

Resoluções

Capítulo 5

Grécia Antiga

Agora é com você (p. 6)

- 01** A imagem mostra um espaço urbano com diversas edificações, algumas delas bastante imponentes. Há também uma espécie de grande praça, onde não existem construções e que permite a reunião de diversas pessoas. Com base nisso, é possível afirmar que a imagem é uma representação da *ásty*, onde ficavam as casas, os templos, os palácios, os teatros, os ginásios e a *agora*.
- 02** As estátuas eram construídas como forma de agradar as divindades e de garantir a proteção divina para as pólis. É por essa razão que elas eram construções grandiosas e que se destacavam na paisagem urbana das comunidades gregas.
- 03** A pólis era dividida em uma parte urbana, chamada de *ásty*, e uma parte rural, onde os gregos criavam seus animais e cuidavam de suas plantações. Essa parte era denominada *khora*, separada da *ásty* por uma muralha.

Agora é com você (p. 10)

- 01** O poeta apresenta o ideal de vida dos espartanos a partir de valores de bravura e coragem. Para isso, ele exalta a ideia de que todo guerreiro espartano deve estar pronto para se sacrificar em defesa da pólis.
- 02** Esparta era extremamente militarizada e constituída como uma sociedade de guerreiros, cujo topo era ocupado pelos espartanos, aqueles que tinham a função de lutar para conquistar novas terras e proteger Esparta. Nesse caso, pode-se dizer que o poeta defende esses valores guerreiros, que alimentavam a ideia da superioridade dos espartanos sobre os demais.
- 03** O sistema político existente em Esparta era uma monarquia aristocrática, modelo que não sofreu grandes alterações ao longo do tempo. Já em Atenas, ocorreram diversas transformações que provocaram a criação de novos sistemas políticos ao longo do tempo. Inicialmente, existiu uma monarquia; posteriormente, essa monarquia foi substituída por uma oligarquia; e, finalmente, esse sistema oligárquico foi substituído por uma democracia.

Agora é com você (p. 14)

- 01** Tucídides afirma que a Guerra do Peloponeso foi o acontecimento que mais alterou as relações sociais na Grécia Antiga, pois esse conflito entre os gregos estendeu-se por longo período, causou destruições, mudanças populacionais, entre outros aspectos.
- 02** A peste epidêmica provocou o fim da resistência em Atenas contra o cerco espartano. Assim, ela marca o momento no qual os atenienses foram obrigados a reconhecer sua derrota e se render diante dos invasores. Os desdobramentos disso foram a destruição das muralhas da cidade e a escravização de muitos atenienses. Sabendo que Tucídides era ateniense, é possível indicar que ele toma partido nesse conflito e enxerga a derrota ateniense como o maior infortúnio possível em uma guerra.
- 03** A Guerra do Peloponeso implicou o fim da hegemonia de Atenas no mundo grego, mas também provocou o início do declínio das demais pólis. Isso abriu caminho para o fortalecimento de outros povos do período, como os macedônicos, situação que permitiu a dominação dos gregos pelas forças do rei Filipe II.



ATIVIDADES PARA SALA

- 01** Os sistemas políticos de Esparta e Atenas podem ser considerados a principal diferença entre essas pólis. Em Esparta, desenvolveu-se uma monarquia aristocrática governada por dois reis vitalícios e por instituições formadas por *esparciatas*. Já em Atenas, existiram sistemas distintos. Inicialmente, houve uma monarquia – período de semelhança em relação à Esparta –, a qual foi substituída por um regime oligárquico e, posteriormente, por uma democracia. Outra diferença entre ambas era que as mulheres espartanas tinham mais liberdade do que as atenienses. A principal semelhança entre as duas pólis era a divisão social das duas em três grupos.

02 A Península Balcânica foi povoada por diversos povos a partir de 3000 a.C. Os primeiros a chegar foram os aqueus. Posteriormente, os dórios ocuparam os territórios onde se desenvolvera a civilização dos aqueus. Além deles, outros povos migraram para a região, como os jônios. É importante lembrar também que outras civilizações da Antiguidade, como Creta e Egito, também influenciaram a região da Península Balcânica e a cultura da civilização grega.

03 O Helenismo foi o processo de disseminação da cultura grega nos territórios conquistados pelos macedônicos. Dessa maneira, os valores e ideais gregos se misturaram com as práticas culturais de outros povos. Com isso, a cultura grega passou a marcar outras culturas e se preservou, o que permitiu que outros povos ao longo do tempo continuassem recebendo influência da cultura grega.

04 A tirania está relacionada com os conflitos sociais que se desenvolveram em Atenas em decorrência do fortalecimento dos eupátridas. Com o fim da monarquia e a formação de um regime oligárquico, os eupátridas passaram a tomar decisões políticas que beneficiavam apenas a eles próprios e provocavam o empobrecimento dos pequenos proprietários de terra em Atenas. Essa situação acabou resultando em revoltas e abriu caminho para os tiranos, indivíduos que buscavam apoio popular para derrubar o governo e passar a comandar a pólis de forma violenta e autoritária.

05 O documento afirma que qualquer pessoa envolvida com tiranos poderia ser morta sem que o assassino pudesse ser responsabilizado. Isso significa que as pessoas poderiam matar livremente aqueles que apoiassem os tiranos.

Apesar de suas diferenças, diversos povos gregos criaram uma coalizão sob a liderança de Atenas, a Liga de Delos, para enfrentar o inimigo comum.

03 B O texto apresenta uma visão renovada sobre a formação dos povos gregos, considerando-a um processo histórico de integração e trocas entre os habitantes locais e outros que ali chegaram.

04 D O ritual fúnebre descrito no texto é coerente com a ideia de valorização dos cidadãos na democracia ateniense, pois a cerimônia é revestida de caráter público, de reverência à memória do falecido e de simbologias que atestam sua importância para a pólis.

05 D O texto discute a questão da cidade e da cidadania como práticas mais políticas que geográficas, de forma que a pólis era um exercício político, e a cidadania, uma credencial para esse exercício. Assim, o cidadão seria aquele que, sendo livre e capaz, teria direitos e influenciaria a política, estrato mais apurado da cidade-Estado na Grécia Antiga.

06 B A Guerra do Peloponeso foi um conflito do mundo grego em que se opuseram as duas cidades mais proeminentes da Grécia Antiga. De um lado, Atenas, que liderava a Liga de Delos desde os conflitos com os persas; de outro, Esparta, que liderava a Liga do Peloponeso, criada em virtude do desacordo em relação à hegemonia ateniense.

07 D A democracia ateniense, embora restrita a um conjunto de indivíduos que reuniam certas condições sociais, era direta, isto é, as decisões políticas eram votadas diretamente pelos cidadãos. Além disso, os cargos não eram vitalícios, o que dificultava a perpetuação dos indivíduos no poder.

08 D O exercício pleno da vida política em Atenas estava reservado aos indivíduos que eram reconhecidos como cidadãos, ou seja, homens, maiores de 21 anos, livres e nascidos de pais livres, além de naturais de Atenas. Comparando com a prática e a teoria contemporânea da democracia, o sistema grego aparenta ser bastante restritivo, mas quando se observa em seu contexto histórico específico, vê-se o quanto foi inovador e abrangente.

ATIVIDADES PROPOSTAS

01 D Na Grécia Antiga, as cidades-Estado possuíam independência política, militar e econômica, ainda que em certos momentos houvesse aproximações e cooperação entre elas, nas quais subsistia um componente cultural mais amplo, um sentido de identidade de ser grego que não dependia da imposição de um líder central ou de uma autoridade religiosa.

02 C Os elementos do texto permitem caracterizar as guerras mencionadas como as Guerras Médicas, conflitos em que gregos e persas disputaram o controle do comércio mediterrâneo e a hegemonia política na região.

09 D

A arquitetura grega foi responsável pela construção de grandes templos, palácios e edifícios públicos, localizados em geral em locais elevados e protegidos, evidenciando o poder e a sofisticação dessa civilização.

10 D

A democracia grega não era um sistema de governo e de relações políticas absolutamente aberto a todos, pois convivia com a escravidão e adotava regras para a admissão daqueles que possuiriam direitos. Estrangeiros, mulheres e escravos, por exemplo, não estavam entre aqueles que teriam acesso a esses direitos.